



## **Mercado de trabalho no Distrito Federal**

**Resultados de maio de 2023 a maio de 2024**

## Taxa de Desemprego teve ligeira retração no Distrito Federal, em relação a abril de 2024

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** teve ligeira retração ao passar de 15,7% para 15,3% da PEA, entre abril e maio de 2024. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – teve pequeno declínio, ao passar de 65,2% para 64,8%

No último mês, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado da retração da População Economicamente Ativa – PEA (menos 9 mil pessoas no mercado de trabalho), uma vez que permaneceu relativamente estável o número de ocupados (menos 1 mil postos de trabalho). O comportamento da ocupação decorreu do crescimento do contingente de trabalhadores na Indústria de transformação e na Construção, de um lado, e do decréscimo no Comércio e reparação, de outro, já que praticamente não variou no setor de Serviços; e, quanto à forma de inserção, devido à redução do contingente de assalariados do setor privado com e sem carteira assinada e dos ocupados nas demais posições (onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais) e, em direção contrária, da elevação do número de assalariados do setor público, de empregados domésticos e de trabalhadores autônomos.

Em relação a maio de 2023, a **taxa de desemprego total** reduziu de 16,5% para 15,3% da PEA. A taxa de participação permaneceu inalterada em 64,8%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (41 mil postos de trabalho a mais) em volume acima do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (24 mil pessoas entraram do mercado de trabalho). Este comportamento verificado na ocupação derivou da elevação do número de ocupados no setor de Serviços e, em menor proporção, no Comércio e reparação, já que ficaram relativamente estáveis os contingentes na Indústria de transformação e na Construção; e, segundo a forma de inserção, dos acréscimos entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada e do setor público, uma vez que declinaram os contingentes de assalariados do setor privado sem carteira assinada, empregados domésticos e daqueles inseridos nas demais posições, enquanto praticamente não variou o número de trabalhadores autônomos.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em maio de 2024, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.710 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, 9 mil a menos que o observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação reduziu ligeiramente, passando de em 65,2% para 64,8% da PIA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
Distrito Federal – maio de 2023, abril e maio de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.602</b>	<b>2.636</b>	<b>2.638</b>	<b>0,1</b>	<b>1,4</b>
População Economicamente Ativa	1.686	1.719	1.710	-0,5	1,4
Ocupados	1.408	1.450	1.449	-0,1	2,9
Desempregados	278	269	261	-3,0	-6,1
Desemprego Aberto	244	234	223	-4,7	-8,6
Desemprego Oculto	33	35	38	8,6	15,2
Inativos de 14 anos ou mais	916	917	928	1,2	1,3
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	64,8	65,2	64,8	-	-
Desemprego Total	16,5	15,7	15,3	-	-
Desemprego Aberto	14,5	13,6	13,1	-	-
Desemprego Oculto	2,0	2,1	2,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação ficou quase inalterado e o contingente de ocupados chegou a 1.449 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de trabalhadores na Indústria de transformação (6,4%, ou 3 mil) e na Construção (2,8%, ou 2 mil), de um lado, e da retração no Comércio e reparação (-2,1%, ou -5 mil), de outro, uma vez que permaneceu relativamente estável o contingente do setor de Serviços (0,1%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública cresceu (2,1%, ou 4 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – maio de 2023, abril e maio de 2024

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (5)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
<b>Ocupados (1)</b>	<b>1.408</b>	<b>1.450</b>	<b>1.449</b>	-0,1	<b>2,9</b>
Indústria de Transformação (2)	49	47	50	6,4	2,0
Construção (3)	73	72	74	2,8	1,4
Comércio e Reparação (4)	223	233	228	-2,1	2,2
Serviços (5)	1.040	1.072	1.073	0,1	3,2
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	173	189	193	2,1	11,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados recuou (-0,8%, ou -8 mil), em decorrência da redução no setor privado (-1,6%, ou -11 mil), já que se elevou no setor público (0,6%, ou 2 mil). No setor privado, diminuiu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-1,2%, ou -7 mil) e o daqueles sem carteira assinada (-3,8%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, incremento no volume de empregados domésticos (13,3%, ou 8 mil) e no de trabalhadores autônomos (0,8%, ou 2 mil), enquanto declinou o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-2,3%, ou -3 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Distrito Federal – maio de 2023, abril e maio de 2024

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
<b>Ocupados</b>	<b>1.408</b>	<b>1.450</b>	<b>1.449</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,9</b>
Assalariados (1)	964	1021	1013	-0,8	5,1
Setor Privado	668	708	697	-1,6	4,3
Com Carteira Assinada	552	602	595	-1,2	7,8
Sem Carteira Assinada	117	106	102	-3,8	-12,8
Setor Público (2)	295	314	316	0,6	7,1
Trabalhadores Autônomos	239	236	238	0,8	-0,4
Empregados Domésticos	72	60	68	13,3	-5,6
Demais Posições (3)	133	133	130	-2,3	-2,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre março e abril de 2024, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-0,7%), praticamente não variou o dos assalariados e aumentou o dos trabalhadores autônomos (2,4%). Tais rendimentos passaram a equivaler a R\$ 4.658, R\$ 5.008 e R\$ 3.073, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu no setor privado (2,5%) e retraiu no setor público (-1,4%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (3,6%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no comércio e reparação (4,6%) e no setor de serviços (2,1%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real			Variações Relativas(%)	
		Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
<b>Ocupados (2)</b>		<b>4.560</b>	<b>4.689</b>	<b>4.658</b>	<b>-0,7</b>	<b>2,1</b>
Assalariados (3)		4.850	5.007	5.008	0,0	3,3
Setor Privado		2.782	2.848	2.920	2,5	5,0
Por Posição	Com Carteira Assinada	2.796	2.874	2.978	3,6	6,5
	Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	2.015	2.177	2.276	4,6	12,9
	Serviços	3.028	3.077	3.141	2,1	3,7
Setor Público		10.289	10.548	10.396	-1,4	1,0
<b>Trabalhadores Autônomos</b>		<b>2.798</b>	<b>3.001</b>	<b>3.073</b>	<b>2,4</b>	<b>9,8</b>

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2024

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-0,5%) e praticamente não se alterou para os assalariados (-0,1%). No caso dos ocupados, como resultado exclusivo do recuo do rendimento médio real, visto não ter variado o nível de ocupação. No caso dos assalariados, devido a variação negativa no nível de emprego e positiva no salário médio (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados, analisado segundo grupos de percentis de renda, diminuiu para os 10% mais pobres (-4,8%), no segmento entre 50% e 25% mais ricos (-1,8%), para os 25% mais pobres (-1,7%) e no grupo entre 25% e 50% mais pobres (-0,9%), enquanto permaneceu relativamente estável para os 25% mais ricos (-0,1%) e 10% mais ricos (0,1%), entre março e abril de 2024 (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda**  
**Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024**

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (%)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
<b>Ocupados (2)</b>					
10% mais pobres	770	856	815	-4,8	5,8
25% mais pobres	1.123	1.211	1.191	-1,7	6,0
Entre 25% e 50% mais pobres	1.796	1.932	1.914	-0,9	6,6
Entre 50% e 25% mais ricos	3.475	3.670	3.605	-1,8	3,7
25% mais ricos	11.833	11.925	11.908	-0,1	0,6
10% mais ricos	18.345	18.121	18.144	0,1	-1,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2024.

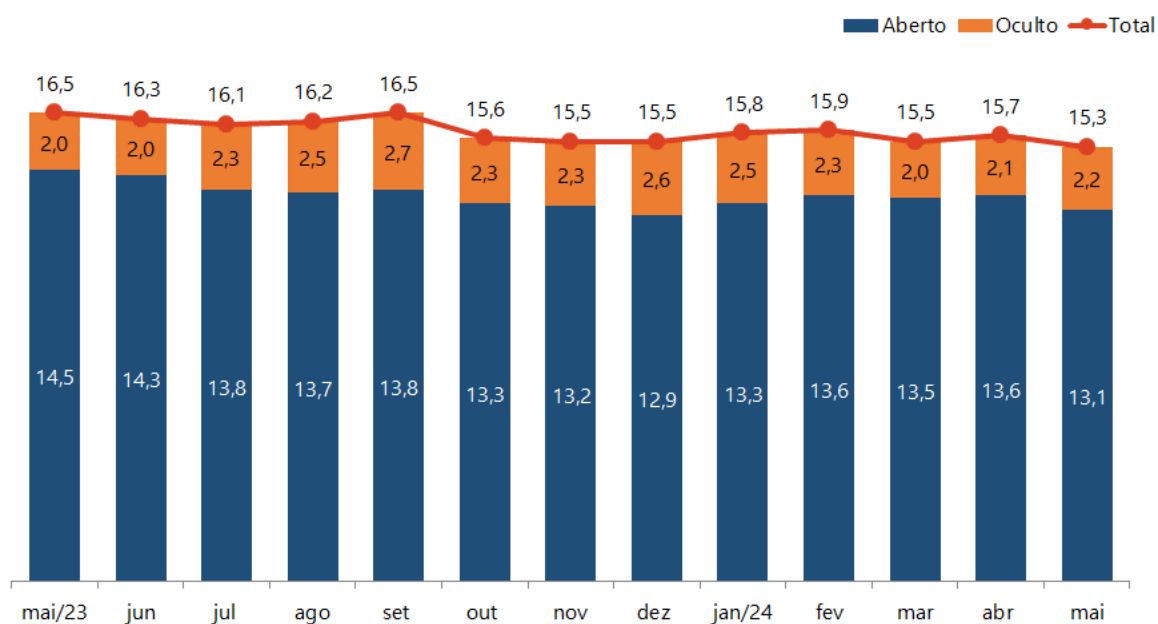
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## DESEMPREGO

9. No mês de maio de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 261 mil pessoas, 8 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-4,7%), uma vez que aumentou o daquelas em desemprego oculto (8,6%). A taxa de desemprego teve ligeiro declínio, ao passar de 15,7% para 15,3%, devido à retração da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,6% para 13,1% da respectiva PEA, enquanto ficou relativamente estável a taxa de desemprego oculto, de 2,1% para 2,2% - Tabela 1 e Gráfico 1.

**GRÁFICO 1**

**Taxa de desemprego por tipo**  
**Distrito Federal – maio de 2023 a maio de 2024 (em %)**



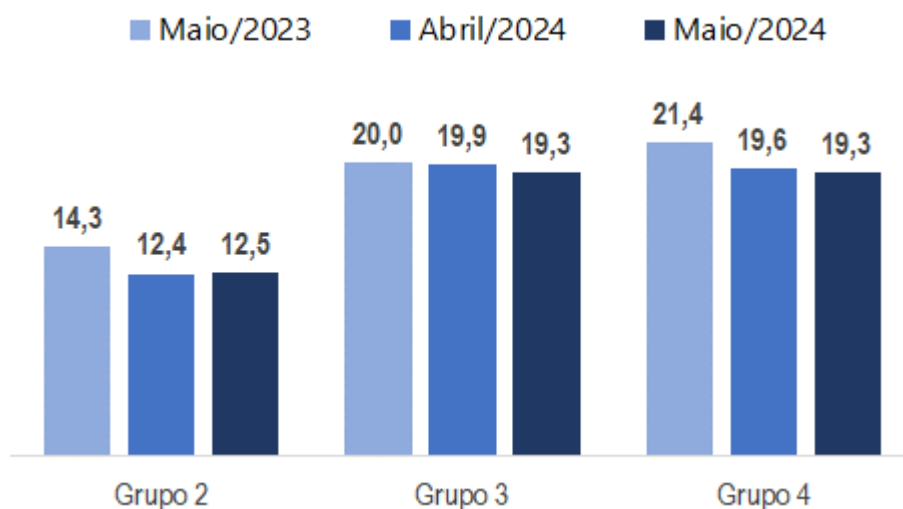
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF.  
 Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**10.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 19,9% para 19,3%, e variou negativamente no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 19,6% para 19,3%, enquanto permaneceu relativamente estável no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 12,4% para 12,5%, entre abril e maio de 2024 - Gráfico 2.



**GRÁFICO 2**

**Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>**  
**Distrito Federal – maio de 2023, abril e maio de 2024 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

**COMPORTAMENTO ANUAL****OCUPAÇÃO**

**11.** Em relação a maio de 2023, o número de ocupados aumentou (2,9%), chegando a 1.449 mil pessoas, em maio de 2024. Esse movimento decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (3,2%) e, em menor volume, no Comércio e reparação (2,2%), enquanto permaneceu relativamente estável os contingentes na Indústria de transformação (2,0%) e na Construção (1,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, cresceu (11,6%) (Tabela 2).

**12.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados elevou-se (5,1%), como resultado do acréscimo no setor privado (4,3%) e no setor público (7,1%). No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (7,8%) e retraiu o sem carteira assinada (-12,8%). Houve, ainda, decréscimo no número de empregados domésticos (-5,6%) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-2,3%), enquanto

permaneceu em relativa estabilidade o contingente de trabalhadores autônomos (-0,4%) (Tabela 3).

**13.** Entre abril de 2023 e 2024, o rendimento médio real cresceu para os ocupados (2,1%), para os assalariados (3,3%) e, principalmente, para os trabalhadores autônomos (9,8%). Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (5,0%) e no setor público (1,0%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se para os empregados com carteira de trabalho assinada (6,5%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (12,9%) e no setor de serviços (3,7%) (Tabela 4).

**14.** No mesmo período, o rendimento médio real, segundo grupos por percentis de renda, cresceu no segmento entre 25% e 50% mais pobres (6,6%), para os 25% mais pobres (6,0%), os 10% mais pobres (5,8%), no segmento entre 50% e 25% mais ricos (3,7%) e para os 25% mais ricos (0,6%); por outro lado, houve redução para os 10% mais ricos (-1,1%) (Tabela 5).

**15.** A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (6,4%) e os assalariados (10,8%). Nos dois casos, como resultado do acréscimo do nível ocupacional e, em menor proporção, do rendimento médio real, entre abril de 2023 e 2024 (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

## DESEMPREGO

**16.** Entre maio de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados diminuiu (-6,1%), como resultado do decréscimo do número de pessoas em desemprego aberto (-8,6%), já que cresceu a parcela em desemprego oculto (15,2%). No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, de 16,5% para 15,3% da PEA, refletiu o declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,5% para 13,1%, uma vez que aumentou ligeiramente a taxa de desemprego oculto, de 2,0% para 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

**17.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 14,3% para 12,5%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 20,0% para 19,3%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,4% para 19,3%, entre maio de 2023 e de 2024 (Gráfico 2).

**18.** Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico): **Atributos Pessoais**

Sexo – recuou entre as mulheres (de 17,9% para 17,4%) e entre os homens (de 15,1% para 13,3%).

Faixa etária – decresceu para as pessoas de 16 a 24 anos (de 35,7% para 33,8%), para as de 25 a 39 anos (de 15,3% para 14,3%) e para as de 40 a 49 anos (de 9,5% para 9,0%).

Posição no domicílio – retraiu entre os chefes de domicílio (de 9,3% para 8,5%) e entre os demais membros do domicílio (de 22,5% para 21,3%).

Raça/cor – declínio para os negros (de 17,7% para 17,1%) e os não negros (de 14,4% para 12,1%).

**Trabalho anterior** – redução entre aqueles com trabalho anterior (de 15,0% para 13,6%) e acréscimo para aqueles que buscam o primeiro emprego (de 22,8% para 23,3%).

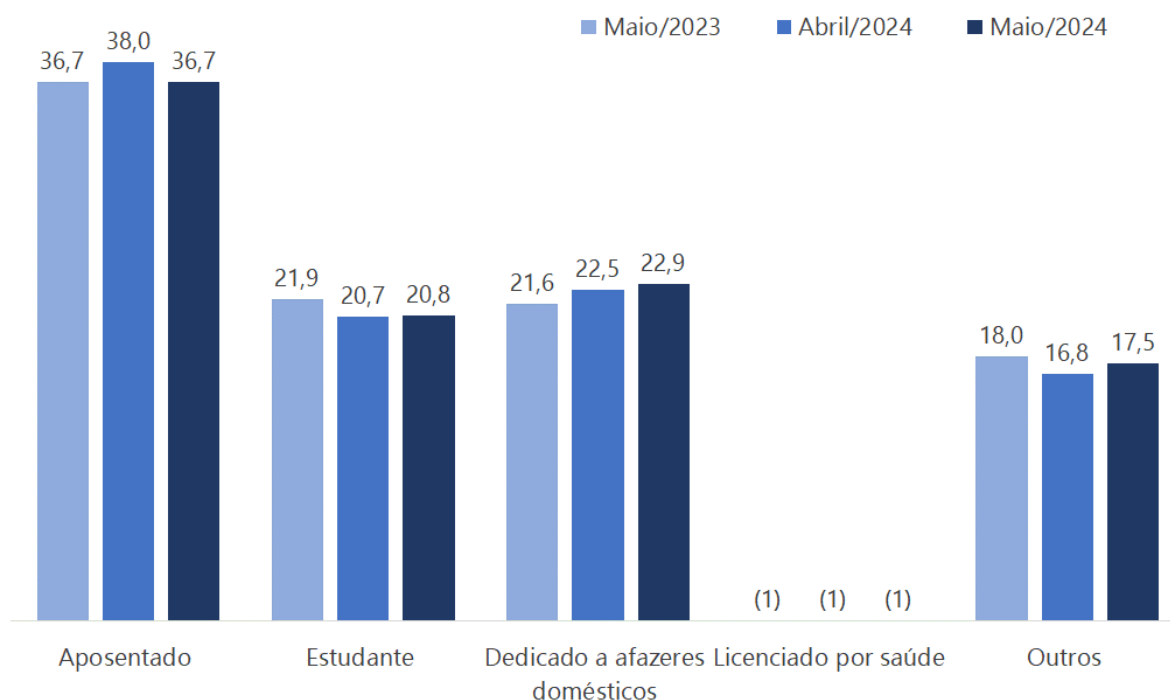
## INATIVIDADE

**19.** No Distrito Federal, entre maio de 2023 e de 2024, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - cresceu (1,4%), assim como aumentou o número de inativos (1,3%) (Tabela 1).

**20.** No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: elevação na proporção que não trabalhou por estar dedicada aos afazeres domésticos, de 21,6% para 22,9%; decréscimo no percentual que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 21,9% para 20,8%, e no daqueles que não trabalharam por outros motivos, de 18,0% para 17,5%; enquanto não houve alteração na proporção dos que não trabalharam por estar aposentados(as), que permaneceu em 36,7% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho  
Distrito Federal – maio de 2023, abril e maio de 2024 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF  
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

**21.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

**Atributos Pessoais**

**Sexo** – os homens representavam 35,4% e as mulheres 64,6% dos inativos, em maio de 2023, e tais percentuais passaram para 35,2% e 64,8%, respectivamente, em maio de 2024.

**Faixa etária** – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (de 44,9% para 45,5%) e decréscimo para aqueles na faixa de 14 e 15 anos (de 8,1% para 7,4%); relativa estabilidade no percentual de inativos de 25 a 39 anos (de 9,3% para 9,4%) e no de 50 a 59 anos (de 13,4% para 13,3%); enquanto não variou a proporção de pessoas na faixa etária de 16 a 24 anos (16,9%) e de 40 a 49 anos (7,4%).

**Posição no domicílio** – elevação no percentual dos chefes de domicílio (de 40,3% para 41,0%) e declínio no dos demais membros do domicílio (de 59,7% para 59,0%).

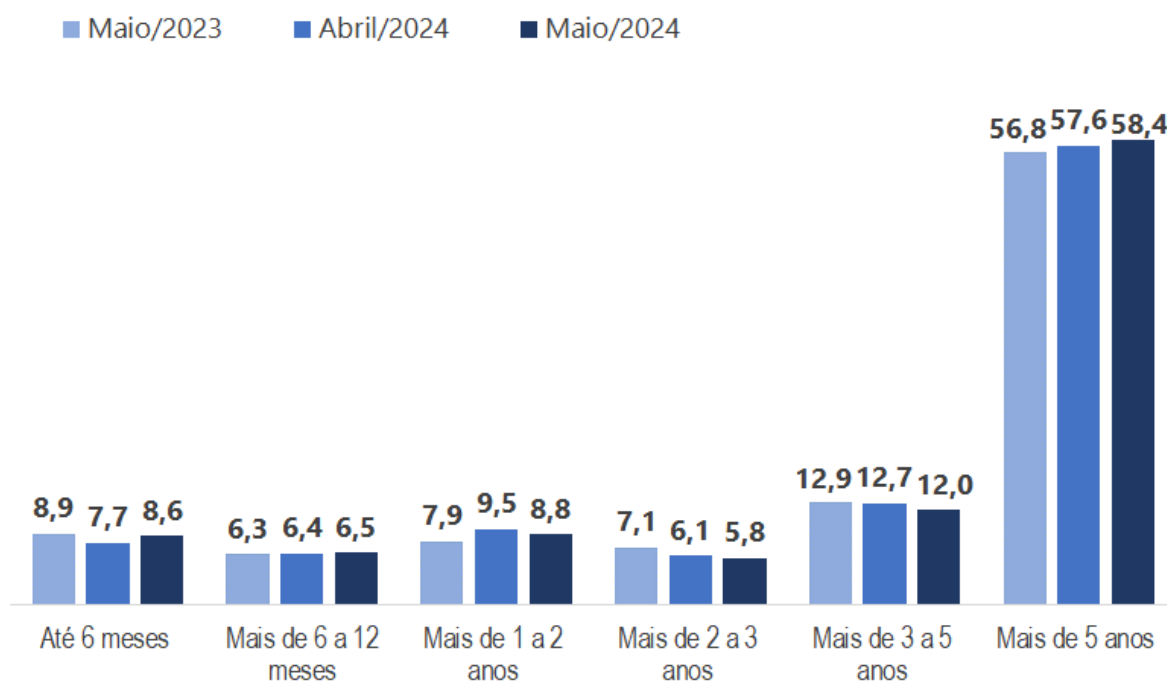
**Raça/cor** – acréscimo na proporção de negros (de 57,5% para 60,0%) e redução na de não negros (de 42,5% para 40,0%).

**Trabalho anterior** – crescimento na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 61,9% para 64,1%) e recuo na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 38,1% para 35,9%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentou o percentual dos grupos com mais de 1 a 2 anos (de 7,9% para 8,8%) e com mais de 5 anos (de 56,8% para 58,4%), e houve oscilação positiva no daqueles com mais de 6 a 12 meses (de 6,3% para 6,5%); reduziu a proporção de inativos com mais de 2 a 3 anos (de 7,1% para 5,8%) e com mais de 3 a 5 anos (de 12,9% para 12,0%), enquanto variou negativamente a parcela com até 6 meses (de 8,9% para 8,6%), entre maio de 2023 e de 2024 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – maio de 2023, abril e maio de 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

### **Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Thales Mendes Ferreira – Secretário

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF**

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Dea Guerra Fioravante - Diretora

**COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF**

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

**COLETA DE DADOS**

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** – Andressa Maciel Andrade, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Katyara Gomes Castro, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriana Gomes Lopes, Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)